

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

A Revista Cadernos de Pesquisa – RCP número 23, volume 3, 2016, apresenta aos leitores um conjunto de artigos como evidência do seu compromisso com a divulgação do conhecimento científico e a promoção de debate público sobre as principais questões do cenário educacional.

Esses artigos são interpretações de realidades específicas, históricas e com diferentes graus de desenvolvimento, fundamentados numa diversidade epistêmica e trazem várias perspectivas de análise. Eles abordam resultados de estudos e pesquisas sobre as políticas públicas, a problemática relativa à formação e prática docente, a gestão educacional, a educação básica e superior em seus diferentes níveis e modalidades.

Na condição de periódico acadêmico-científico, a RCP divulga os conhecimentos produzidos por pesquisadores e pesquisadoras das diversas regiões do Brasil e de outros países, que abordam as diversas dimensões teóricas e práticas da educação. Os artigos, aqui divulgados, apresentam argumentos sobre a análise de práticas instituídas e instituintes que, ao mesmo tempo em que apontam alternativas, refletem criticamente sobre o significado de se pensar e fazer educação de qualidade social em um contexto conflitivo da sociedade brasileira, na atual reconfiguração de suas instituições com as medidas aprovadas pela Câmara e Senado Federal, que afetarão o seu financiamento, gestão, matrizes curriculares e produção de conhecimentos.

Inicialmente, apresentamos o artigo que discute e reflete a formação de professores com o título “Modelos de formação continuada de professores: transitando entre o tradicional e o inovador nos macrocampos das práticas formativas”, enfatizando a estrutura desse tipo de formação, a partir da análise de diferentes concepções que regem e orientam suas práticas. Trata-se de uma revisão crítica da literatura, na qual se percebe a existência de diferentes modelos estruturantes, influenciando sobremaneira o ensino, a aprendizagem e a formação dos professores.

O artigo com o título “Educação profissional no Brasil pós LDB 1996: contradições e sentidos” busca apreender os princípios e concepções fundamentadoras dos instrumentos normativos e programáticos desta modalidade de ensino, suas relações, contradições ou sentidos. Utiliza-se de pesquisa bibliográfica e análise documental. Considera que, nos últimos vinte anos, as políticas educacionais brasileiras aprofundam os vínculos com a lógica da reestruturação capitalista de produção e com a concepção de formação polivalente para uma estrutura de mercado de trabalho flexível, seletiva e excludente.

O artigo sobre “Os saberes de formação do/a pedagogo/a no atendimento escolar à criança hospitalizada” analisa a constituição de saberes docentes na formação inicial do/a pedagogo/a, com base na experiência desenvolvida em espaço hospitalar. Tal pesquisa se configura do tipo estudo de caso, subsidiada em Stake (2007), Yin (2010) e André (2005).

No texto intitulado “Educação Infantil: o papel do gestor escolar para a promoção da educação integral da criança”, as autoras com base em análise da produção bibliográfica relacionam educação infantil, educação integral e gestão escolar e entendem que a primeira requer uma ressignificação, porque as crianças necessitam de condições adequadas para o seu desenvolvimento integral, questão que tem recebido destaque na legislação brasileira, orientadora de ações no âmbito educacional numa perspectiva de educação integral. Nesse cenário, elas discutem a figura do gestor da instituição de Educação Infantil como facilitador da educação integral da criança.

Problematizações sobre elementos necessários para o pensamento realizar uma experiência educativa com ares de liberdade e sobre a relação pedagógica entre o falante, ouvinte e conteúdo estão presentes no artigo intitulado “Experiência e cuidado de si: reflexões acerca do sujeito no espaço escolar”, em que o pensar nelas recorre ao pensamento de Michel Foucault acerca da *parrhesia*.

O corpo compreendido como máquina, que ultrapassa seus limites e não respeita seu ritmo face às necessidades vigentes na sociedade contemporânea, é analisado no texto “Do Corpo à Corporeidade: uma possibilidade educativa”, que aborda a educação concebida como meio pelo qual nos tornamos cognitivamente aptos para viver socialmente. Nele, as premissas relacionam educação/corporeidade, com a intenção de propor mudanças na visão de um corpo estático, por um corpo ativo, dinâmico, mutável que se expressa e se manifesta em sua corporeidade.

O artigo seguinte: “La perspectiva de género en la investigación educativa” nos apresenta algumas questões para realizá-la, isto é, uma investigação que seja “descontaminada” do viés androcêntrico que invisibiliza as especificidades das experiências das mulheres. A perspectiva de gênero exige uma nova forma de fazer ciência comprometida com a emancipação social, notadamente quanto ao respeito às diferenças de gênero das pessoas.

A busca pela definição de elementos do padrão mínimo de qualidade da educação básica nacional tem lugar de destaque no campo educacional brasileiro por décadas. Nesse sentido, o artigo intitulado “O IDEB como parâmetro de qualidade da educação básica no Brasil: algumas preocupações” enfatiza que o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 desestimula esta busca ao estabelecer legalmente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como parâmetro de qualidade da educação básica nacional. Para desenvolver este argumento analisa produções acadêmicas que antecedem o atual PNE e que têm por objeto de estudo desdobramentos do uso de indicadores estatísticos no campo educacional.

O texto “Álbum de família: percursos criativos compartilhados pela arte” refere-se a uma pesquisa, resultante de três oficinas de atividades de artes, desenvolvidas em um espaço assistencial e educacional sem fins lucrativos, localizado na cidade de Campinas, em São Paulo, com o intuito de possibilitar encontros integradores entre gerações com pessoas da mesma família.

“Aprender e ensinar geografia mediada por uma jornada geográfica litorânea” é um artigo que reflete sobre a prática de ensino e o uso de uma trilha, denominada Jornada Geográfica Litorânea, como recurso didático voltado ao ensino e à aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida em uma escola municipal da cidade de São José de Ribamar, no Maranhão, utilizando como metodologia o estudo do meio. Com a Jornada Geográfica Litorânea pretende materializar o trabalho de campo como método de ensinar e aprender Geografia, aguçando a capacidade de observação dos alunos com relação às diferentes feições das paisagens e da utilização da fotografia como recurso didático.

O ensaio intitulado “A monitoria como estratégia no ensino-aprendizagem da sociologia: primeiras aproximações” discute a contribuição do exercício da monitoria no ensino e aprendizagem da Sociologia, no Ensino Médio. Parte da leitura de relatos de experiências e de pesquisas que analisam as atividades de monitoria como um importante instrumento de aprendizagem na formação e no desenvolvimento acadêmico e discute a relação entre essa forma de ensino monitoria e o status (lugar) dessa disciplina no Ensino Médio e no Superior, realçando o processo de “autorregulação”.

Finalizando o presente volume, temos o artigo “A formação no debate comunicativo de Jürgen Habermas” que busca compreender os sentidos do conceito de formação e averiguar o modo da proposta contribuir na disposição para a formação discursiva de aprendizagens sociais como uma atitude reconstrutiva, que possibilita impulsos transformadores da vida em sociedade. Trata-se de enriquecer não só a investigação sobre a educação, mas também entender as implicações, desdobramentos e possibilidades desse tipo de análise linguístico-pragmática no processo de formação humana.

Destacamos a importância dos textos divulgados neste número e reafirmamos o compromisso da RCP, ao longo dos seus 31 anos de existência, como veículo de divulgação, com as áreas de ciências humanas e sociais, apoiando e viabilizando a publicação de artigos acadêmicos, bem como estimulando o intercâmbio no âmbito nacional e internacional. Desse modo, pretende trazer contribuições para o debate teórico-metodológico, a socialização da ciência e de experiências educacionais e, conseqüentemente, para a democratização do acesso ao conhecimento científico.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Francisca das Chagas Silva Lima
Iran de Maria Leitão Nunes
Editoras Científicas